

terça-feira, 8 Junho, 2021

### Moradores mais vulneráveis dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba receberam a doação de 400 cestas

08/06/2021 16h01 - Atualizada em 08/06/2021 19h48

Famílias pré-cadastradas pelo programa Territórios Pela Paz (TerPaz) dos territórios do Bengui e Cabanagem, em Belém; no Icuí Guajará, em Ananindeua e Nova União, em Marituba, foram beneficiadas com uma ação de entrega de 400 cestas de alimentação na manhã desta terça-feira, 08. A articulação integrada entre a Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac), Fundação ParáPaz e Ouvidoria Geral do Estado vem garantindo, desde abril deste ano, alimentação aos usuários inseridos no programa, durante três meses seguidos (abril, maio e junho), na Região Metropolitana de Belém.



A dona de casa Antônia Benedita Pereira, mãe de 5 filhos, era só alegria, já que a comemoração era dupla: estava recebendo

a cesta de alimentação e completava 58 anos de idade. “No momento eu estou desempregada, por isso, essa cesta vai ajudar muito. Para mim esse foi ótimo presente de aniversário, já que hoje completo mais um ano de vida”, disse.

Para a diarista Celina Ramos, de 64 anos, mãe de 2 filhos, a iniciativa, que vem sendo realizada desde abril, veio em boa hora. “No momento só um dos meus filhos está trabalhando e eu de vez em quando consigo fazer uma diária, por isso, agradeço muito por essa ação que está sendo realizada”, falou.

“Estamos muito felizes, enquanto Secretaria de Cidadania do Estado, em dar continuidade nessa ação tão importante, que vem combater e minimizar os impactos socioeconômicos dessa pandemia. O grande diferencial dessa ação é que as pessoas não vêm só receber uma vez e depois serão esquecidas, elas recebem de uma forma contínua e ao mesmo tempo são acompanhadas pelo programa TerPaz”, afirmou o secretário adjunto da Seac, Raimundo Santos Junior.



Os alimentos foram adquiridos através da doação de 1 milhão de dólares (R\$ 5,38 milhões) da Open Society Foundations, rede internacional de filantropia que apoia financeiramente grupos da sociedade civil em todo o mundo. A entidade fez a doação ao TerPaz para investimentos em ações de enfrentamento à Covid-19, amenizando os impactos da pandemia à população em vulnerabilidade.

“É importante ressaltar que essa ação só foi possibilitada em função de uma doação internacional. O Governo conseguiu captar esse recurso pela fundação filantrópica Open Society Foundations, e esse recurso está sendo aplicado em vários projetos sócios, dentre eles esse projeto de mitigação da fome, com a entrega de 8 mil cestas básicas para famílias que necessitam”, concluiu Raimundo Santos Junior.

O presidente da Fundação ParáPaz, Alberto Teixeira, ressaltou

a importância da continuidade desta ação “Hoje demos seguimento na programação de distribuição desta cestas de alimentação referentes ao programa TerPaz. A ação vai continuar na próxima quinta, com outros polos e assim atendendo outras famílias que estão nestas condições, garantindo alimento nesse período de pandemia”



Mãe de quatro filhos, a dona de casa Sandra Maria Sousa, era só gratidão “Eu estou muito agradecida por essa ajuda que recebi durante esses três meses, já que nenhum dos meus filhos está trabalhando de carteira assinada. Para não faltar nada em casa, temos que economizar” disse ela. Desempregado há quase 1 ano, o garçom José Raimundo Carvel, que atualmente faz alguns serviços como ajudante de pedreiro, também foi um dos beneficiados. “Graças a Deus essa cesta veio em boa hora porque estávamos precisando. Eu faço alguns “bicos” e recebo 40 reais por dia. Às vezes

chega a faltar comida em casa, é muito difícil ver meus filhos querendo as coisas e eu não poder dar”, afirmou.

Todas as cestas básicas devem ser entregues até junho aos moradores cadastrados, obedecendo um cronograma com dias e horários alternados para evitar aglomeração e respeitar os protocolos de segurança sanitária.

Por Elizabeth Teixeira (SEAC)

---

**Source**

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/terpaz-realiza-terceira-etapa-de-entrega-de-cestas-de-alimenta%C3%A7%C3%A3o-fam%C3%ADlias-na-grande-bel%C3%A9m>